



## Apresentação

## RIMSA 15

Caros Colegas e Leitores,

Começamos este mês, com os preparativos finais para a 15ª REUNIÃO INTERAMERICANA, EM NÍVEL MINISTERIAL, SOBRE SAÚDE E AGRICULTURA, a RIMSA, que este ano será realizada no Rio de Janeiro, Brasil, nos dias 11 e 12 de junho de 2008. As reuniões da RIMSA têm sido o fórum de maior importância regional de convergência entre os setores de Saúde e Agricultura dos Estados-Membro da OPAS.

E pela primeira vez, a RIMSA está sendo organizada conjuntamente pela OPAS/OMS e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) no âmbito da Aliança Estratégica estabelecida entre as duas organizações, e com o apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério da Saúde, Ministério das Relações Exteriores e do Governo do Brasil.

O tema escolhido para este ano é "Agricultura e Saúde: Aliança pela Equidade e o Desenvolvimento Rural nas Américas".

Convidamos todos para visitar a página web de Panaftosa-OPAS/OMS (<http://www.panaftosa.org.br>) onde se encontram mais informações sobre a RIMSA 15.

SPV Notícias

## Especial

### COSALFA 2008

## PANAFTOSA RECEBE PAÍSES NA 35ª COSALFA

A edição 2008 da Reunião da Comissão Sul-americana de Luta contra a Febre Aftosa, a Cosalfa, realizada pela Panaftosa-OPAS/OMS em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil (MAPA), recebeu representantes dos onze países da América do Sul — Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela — entre os dias 13 e 14 de março em Porto Alegre, RS, para discutir as questões referentes à situação da enfermidade nos países e o Plano Hemisférico de Erradicação da Febre Aftosa.

Nos dias 11 e 12 de março, o seminário internacional pré Cosalfa teve como tema "América do Sul Livre de Febre Aftosa: Novos Paradigmas" tratou sobre como atingir o status de livre de aftosa sob a análise da situação atual e da discussão da metodologia de trabalho para atingir as metas de erradicação, e mantê-las depois de 2009. O seminário reforçou o pedido aos países para que esforcem no cumprimento dos objetivos do Plano Hemisférico de Erradicação da Febre Aftosa - PHEFA, recomendando que se desenvolvam projetos público-privados nas atividades sanitárias dos programas de erradicação.



A COSALFA reuniu representantes de onze países da América do Sul para discutir a situação da febre aftosa

Nos dias 13 e 14 de março, na reunião da Cosalfa, a atenção das discussões foi direcionada para a situação sanitária da febre aftosa, e sua persistência em algumas áreas, e sobre a cooperação técnica e econômica entre as agências internacionais.

Dentre as resoluções se destaca a menção da publicação *Comunicação Social e Comunicação de Risco em Saúde Animal*,

lançada pela Panaftosa-OPAS/OMS em novembro de 2007, que se tornará ferramenta de um programa regional de capacitação em comunicação social e comunicação de risco para os serviços veterinários oficiais.

Essas e as outras resoluções da Cosalfa estão disponíveis no site de Panaftosa-OPAS/OMS (<http://www.panaftosa.org.br>)

## SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA

## PANAFTOSA promove treinamento em Saúde Animal



O enfoque foi provar e adaptar o modelo às realidades produtivo-epidemiológicas sul-americanas e propor projetos-piloto de acordo com as características de cada país

Entre os dias 31 de março e 04 de abril, o Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, Panaftosa-OPAS/OMS, ofereceu treinamento em conjunto com a Agência Canadense de Inspeção de Alimentos (CFIA) sobre o Modelo Norte-Americano de Propagação de Doenças dos Animais.

Essa oficina é parte de um acordo de cooperação técnica entre o Governo canadense e a OPAS, num esforço para aumentar a capacidade de resposta às emergências em doenças animais. Pela primeira vez a reunião foi realizada na América do Sul para estimular a criação de projetos-piloto a fim de que, a partir deles, se faça uma adaptação para atender as necessidades de cada país e, conseqüentemente, da América do Sul em geral.

Participaram do evento representantes dos serviços nacionais de saúde animal da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai; profissionais das Universidades do Guelph (Canadá) e do Colorado (EUA), do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA), do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), pesquisadores e técnicos da EMBRAPA e fiscais do Departamento de Saúde Animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil (DSA/MAPA).

## PANALIMENTOS

## Segurança e Inocuidade dos Alimentos

Em março, a PWR BRA realizou uma oficina para apresentar e debater modelos e estratégias de cooperação técnica com a OPAS/OMS. Na presença de 20 participantes, foram discutidos entre os vários temas, a segurança e inocuidade dos alimentos — nas atividades de cooperação e na estratégia para atingir mercados municipais e escolas —, e estudos epidemiológicos sobre as doenças transmitidas através dos alimentos.

Também fizeram parte da pauta da reunião a questão da educação à distância numa introdução ao software desenvolvido por FOS-PANALIMENTOS, as atividades de cooperação técnica e os planos de trabalho por meio de seu Centro de Referência, a PANALIMENTOS, em conjunto com as outras instituições nacionais: a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e o Ministério da Saúde do Brasil (MS).

## PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

## II Seminário Nacional sobre pesquisas em Hantavírus

A OPAS/OMS está representando no Brasil a realização do II Seminário Nacional sobre Pesquisas Avançadas em Hantavírus, o II WNPAH, em parceria com a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) e a Secretaria de Estado de Saúde do Mato Grosso (SES-MT). A Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos-MS, também vai participar do encontro.

Segundo o Dr. Mauro Elkhoury, consultor de Saúde Pública Veterinária na representação da OPAS/OMS no Brasil, o objetivo do II WNPAH é estimular novas pesquisas e tomar conhecimento sobre aquelas que estão sendo realizadas na área, assim como o seu desenvolvimento, e também as que são inéditas dentro de quatro temáticas: Epidemiologia e Vigilância em Saúde, Ecologia e Reservatórios, Clínica Médica e Terapêutica e Virologia e Diagnóstico Laboratorial. Quem deseja apresentar seus projetos de pesquisa têm até o dia 20 de maio para se inscrever através dos sites: <http://www.saude.gov.br/svs> ou <http://portal.saude.gov.br>. As vagas são limitadas.

## DST/AIDS

## Congresso discute combate à DST e AIDS



O Congresso realizado no Rio de Janeiro, em março, reuniu representantes dos países de língua portuguesa

A segunda edição do Congresso da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) sobre DST/AIDS foi promovida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) a fim de discutir os aspectos clínicos, epidemiológicos e sociais dessas doenças bem como, discutir ações no campo das técnicas para diagnóstico e com relação ao medicamentos anti-retrovirais.

Participou da abertura do evento o Dr. Luis Sambo, diretor do escritório regional para a África da Organização Mundial da Saúde na mesa coordenada pela diretora da OPAS, Dra. Mirta Roses Periago.

Na reunião, os países participantes assinaram a Carta de Luanda em que se comprometeram na ação conjunta de combate a AIDS.

VISITA DA DIRETORA DA OPAS/OMS

Primeira Conferência sobre inovação em Saúde é realizada no Brasil



Frente: Dr. John N. Lavis, presidente CAIS; Dr. Luis Sambo, Dra. Mirta Roses e Dr. Reinaldo Guimarães, secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Ministério da Saúde do Brasil

Com o intuito de reunir os países latino-americanos para discutir os êxitos, desafios e desenvolvimento de sistemas de pesquisa em saúde, o Conselho de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde (COHRED, sigla em inglês) realizou no Rio de Janeiro a Primeira Conferência Latino-Americana sobre Pesquisa e Inovação em Saúde, em abril deste ano.

Dr. Diego Victoria, representante da OPAS no Brasil, Dra. Mirta Roses, diretora da OPAS e autoridades do Ministério da Saúde do Brasil se reuniram com especialistas e funcionários de Governo da Bolívia, Chile, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, México e Nicarágua; membros da OPAS, o representante regional para a UNICEF/PNUD/Banco Mundial/OMS para a Pesquisa e Capacitação em Doenças Tropicais (TDR, em inglês). Panaftosa-OPAS/OMS participou e prestou apoio na organização do evento.

FEBRE AFTOSA

Simulação de Emergência no Paraguai

O Serviço Nacional de Qualidade e Saúde Animal do Paraguai, SENACSA, promoveu entre os dias 25 e 29 de fevereiro de 2008, uma oficina para discutir assuntos relacionados aos processos de prevenção, diagnóstico e erradicação da Febre Aftosa e também a Comunicação de Risco em Saúde Animal. Para testar como seria a ação conjunta para enfrentar uma situação de risco, a organização do evento preparou uma simulação de ocorrência de Febre Aftosa baseada no "Manual de Procedimentos para a Atenção às ocorrências de Febre Aftosa e outras enfermidades vesiculares" e discutindo vários temas e ações numa emergência com os 97 participantes.

A simulação teve início na noite do dia 26 de fevereiro, a partir de uma notificação de animais enfermos, que foi o ponto de partida para a execução dos procedimentos orientados pela cartilha, lançada ano passado pela Panaftosa-OPAS/OMS. Diante do cenário criado para a simulação, o SENACSA avaliou positivamente o resultado que atingiu os objetivos propostos.

SENACSA

Em 27 de março foi divulgado o informe sobre a situação da Febre Amarela no Paraguai, resultado do volume de casos registrados nos meses antecedentes notificados oficialmente pelo Paraguai a Organização Mundial da Saúde logo após a confirmação, em fevereiro.

Para colocar o plano de controle em ação, o Ministério da Saúde paraguaio recebeu o apoio das agências das Nações Unidas, Agência para o Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos (USAID, em inglês) e da Cruz Vermelha nas ações de comunicação, controle dos vetores — através dos recursos técnicos — e na campanha de vacinação em massa.

Os esforços ainda continuam, e estão direcionados na conscientização da população através de um plano de mensagens educativas que convoquem a comunidade a ajudar no controle do vetor. Além do Programa Nacional de Enfermidades Imunopreveníveis que realiza a vigilância das ocorrências junto com outros órgãos nacionais e promove campanhas de vacinação nas áreas afetadas.

PWR CHILE

Situação da Raiva

A representação da OPAS no Chile está preparando um informe sobre a situação da raiva canina. No "dossiê", as autoridades sanitárias pretendem apresentar todos os antecedentes que demonstrem que a doença transmitida pelos vírus V1 e V2 está com o ciclo interrompido. No Chile ainda há um ciclo de raiva transmitida por morcegos.

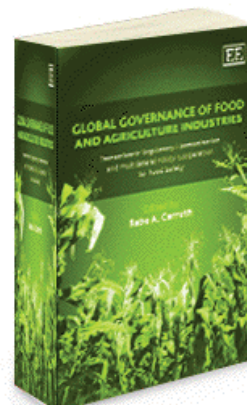
As pesquisas também estão voltadas a uma possível variação silvestre do *triatoma infestans*, que transmite a Doença de Chagas, e que desde 1999 não tem registro de ocorrências no país.

Lançamentos

Artigos

Foi lançado o livro "Global Governance of Food and Agriculture Industries" que reúne artigos sobre as regulamentações que regem os esforços na área de segurança e inocuidade de alimentos.

Dentre um dos artigos da publicação está o do Dr. Genaro Garcia, diretor de Panalimentos, sobre o *Codex Alimentarius*. E também um artigo do Dr. Jorgen Schlundt, director del Departamento de Inocuidade de Alimentos,



Zoonoses e Enfermidades Transmitidas por Alimentos da OMS.

**Visitas à Panaftosa - OPAS/OMS**



Dr. Albino Belotto e grupo de Panaftosa-OPAS/OMS receberam Dra. Mirta Roses, Dr. Diego Victoria e Dr. Luis Sambo, diretor regional para a África da Organização Mundial da Saúde.



Visita: Eng. Diego Victoria, Dr. Mauro Elkhoury, e Dr. Ruben Figueroa



Visita do Dr. Paulo Zanotto, Professor do Instituto de Ciências Biomédicas da USP

**LUTA CONTRA A RAIVA ANIMAL**

**Acordo para formação de rede de laboratórios**

Nos dias 11, 12 e 13 de fevereiro Panaftosa - OPAS/OMS recebeu a visita dos Drs. Tomas Krotsh do Instituto Inter-americano de Cooperação para a Agricultura (IICA), Silvana Favoretto da Universidade de São Paulo (USP) e as Dras. Lucia Maia e Sheila Matos do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil (MAPA), para uma reunião que visa a formação de uma rede de laboratórios de diagnóstico de raiva vinculados ao MAPA.

**VISITA DRA. MIRTA ROSES**

**Parceria entre OPAS e cidade-sede de PANAFTOSA**



Assinatura do convênio: Dra. Mirta Roses Periago, diretora da OPAS; Washington Reis, prefeito de Duque de Caxias; Dr. Albino Belotto, diretor de Panaftosa OPAS/OMS e Dr. Diego Victoria, representante da OPAS, em Brasília.

Durante a visita da Dra. Mirta Roses Periago ao Brasil, a agenda da diretora incluiu a assinatura do protocolo de intenções entre a OPAS e a Prefeitura de Duque de Caxias, representada pelo prefeito Washington Reis, município em que está sediada a Unidade de Saúde Pública Veterinária, Panaftosa-OPAS/OMS.

O protocolo visa o apoio e cooperação com a implementação do Projeto de Iniciativa *Rostas, Vozes e Lugares* dentro do município de Duque de Caxias, a fim de alcançar os objetivos de desenvolvimento do milênio da Nações Unidas. Inclui também a colaboração para iniciativas para o controle de determinantes, vinculado à atenção primária à saúde, controle de zoonoses, endemias, à inocuidade de alimentos, nutrição e à gestão ambiental no âmbito de Rede de Municípios e Comunidades Saudáveis.

**Expediente**

**Diretor de PANAFTOSA – OPAS/OMS**  
Albino Belotto

**Comunicação Social**  
Rosane Lopes / Ana Almeida (estagiária)

**Jornalista Responsável**  
Moha Hajji  
Registro Profissional  
21338/125/19V

**Copydesk**  
João Montenegro Reis  
**Diagramação**  
André Luiz Souza